

Trabalho 103 - 1/4

**CARDIOVERSÃO ELÉTRICA - ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA E
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SALA DE EMERGÊNCIA**

Maria Selma Pacheco Peixoto

Ana Carolina Lici Monteiro

Denise Viana Rodrigues de Oliveira

Andrea Cotait Ayoub

Márcia Viana de Oliveira Klassen

Introdução – A cardioversão elétrica é utilizada como terapêutica para a reversão de algumas arritmias. Seu princípio é que, a partir de uma corrente elétrica liberada através de pás manuais acopladas a um desfibrilador/cardioversor/monitor em modo sincronizado, liberará energia imediatamente após a onda R, permitindo a reorganização do ritmo cardíaco assumida pelo nó sinusal ou a outro marcapasso dominante ¹. A cardioversão elétrica é indicada nas taquiarritmias com presença de instabilidade hemodinâmica ou de modo eletivo quando indicada nas situações de arritmia refratária ao tratamento medicamentoso com antiarrítmicos ². A taquiarritmia mais frequente submetida a cardioversão elétrica é a fibrilação atrial, que pode apresentar sinais e sintomas de hipotensão, angina e edema agudo de pulmão^{1,2}. É um método eficaz e bem tolerado, porém necessita que o paciente esteja em sedação profunda. A implementação de uma assistência de enfermagem sistematizada do atendimento aos pacientes submetidos a essa terapêutica de alta complexidade fornece subsídios na qualidade do cuidado prestado e sua contínua avaliação, bem como diminui os riscos ao paciente e a equipe. Através da Resolução nº 272 do COFEN instituiu-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) deva ser aplicada nas Instituições de Saúde Brasileira, pública e privada. No Pronto Socorro da Instituição do estudo que tem como filosofia a integração entre a assistência, ensino e pesquisa, utiliza-se a SAE contemplando todas as etapas desde 1990. A SAE é um dos principais instrumentos que o enfermeiro dispõe para prestar assistência, sendo de real importância que o processo seja documentado e registrado, condizente com a Lei do Exercício Profissional. A realização da SAE é um processo dividido em fases: levantamento de problemas,

Trabalho 103 - 2/4

diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem e evolução de enfermagem. Sua realização desde que elaborada de acordo com o julgamento clínico e crítico do enfermeiro garante a qualidade da assistência ³.

Objetivos – Elaborar os diagnósticos de enfermagem e propor intervenções de enfermagem aos pacientes submetidos à cardioversão elétrica. **Metodologia**- Trata-se de um estudo descritivo baseado na revisão da literatura e na experiência clínica das autoras. Foram selecionadas como palavras-chave: cardioversão elétrica, arritmia e assistência de enfermagem. As buscas foram realizadas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS), Bases de Dados de enfermagem (BDENF), Literatura Internacional Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Além das bases de dados descritas, também, foi realizada uma busca ativa em livros texto nas seguintes bibliotecas: Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e Escola Paulista de Medicina (BIREME). O período usado para levantamento foi de cinco anos. Os resumos dos artigos foram lidos e selecionados, segundo a vinculação com o estudo, enquanto os livros foram separados, analisando seu índice remissivo. **Resultados** Baseando-se nas metas perfusão sistêmica adequada, controle de riscos e pele íntegra, os principais diagnósticos e as intervenções de enfermagem propostas foram: 1- **conhecimento deficiente sobre o procedimento**: orientar o paciente e/ou acompanhante sobre o procedimento a fim de esclarecer dúvidas e salientar os resultados esperados, enfatizando mais o sucesso do que os riscos, buscar diminuir a ansiedade relacionada ao medo do desconhecido explicando como é a sala de emergência, a equipe, administração de anestésico, monitorização dos parâmetros vitais e oxigenação; verificar termo de consentimento assinado pelo acompanhante ou paciente e orientar o paciente sobre as medicações de uso contínuo e retorno ao ambulatório de origem no momento da liberação para casa, 2- **risco para débito cardíaco diminuído**: observar a suspensão de digitálicos 24h a 48h antes da realização do procedimento, verificar se potássio sérico encontra-se dentro dos padrões de normalidade (3,5 a 5,0 mEq/l), fazer monitorização eletrocardiográfica adequada através do monitor do cardioversor, instalando os eletrodos de modo que não atrapalhe o posicionamento das pás, verificar e registrar pressão arterial, frequência cardíaca (FC) e ritmo cardíaco no pré, trans e pós procedimento, monitorar pressão arterial não invasiva e comunicar ao enfermeiro se pressão arterial sistólica < 90 mmHg ou > 140

Trabalho 103 - 3/4

mmHg e pressão arterial diastólica <60 mmHg ou > 90 mmHg, monitorar FC e se <60 bpm ou > 100 bpm, comunicar ao enfermeiro, monitorar infusão de solução medicamentosa, observar e registrar se presença de sinais de baixo débito cardíaco como: sudorese, pele fria e pegajosa, palidez contínua, sonolência, agitação, taquicardia-bradicardia, hipotensão; posicionar o paciente em decúbito dorsal horizontal, 3- **integridade tecidual prejudicada** relacionada com estabelecimento de acesso venoso que deverá ser de boa qualidade puncionando-se veia calibrosa, evitando-se dobras e articulações, 4- **risco para integridade da pele prejudicada**: retirar adornos e próteses da região cervical e torácica, romper a impedância (resistência) do local da cardioversão (tricotomia e limpeza da pele com clorexedine alcóolica), manter o tórax exposto e aplicar gel condutor nas pás do cardioversor, posicionar o paciente em local seguro e rígido e evitar superfícies úmidas e metálicas, limpar o tórax do paciente após o procedimento, 4- **risco para infecção**: observar e registrar presença de hiperemia, calor, dor e edema no local de venopunção, 5- **risco de aspiração**: verificar se o paciente está em jejum a fim de evitar aspiração de conteúdo gástrico, recomenda-se jejum de 6 a 8 horas; retirar prótese dentária e entregá-la ao acompanhante, posicionar o paciente em decúbito dorsal horizontal com a cabeça lateralizada e, 7 - **risco para ventilação espontânea prejudicada**: monitorar saturação de oxigênio, verificar frequência, ritmo e profundidade respiratória, deixar a disposição material para via aérea avançada caso necessário de intubação endotraqueal. ^{4,5} Após estabelecer os diagnósticos e as intervenções de enfermagem foi proposto um instrumento contendo os diagnósticos e intervenções para nortear, normatizar e proporcionar segurança e qualidade nas ações do enfermeiro e da equipe em suas ações. Cabe ressaltar também a importância do preparo da sala de emergência, deixar o carro de parada cardiorrespiratória próximo ao leito do paciente, materiais e equipamentos testados e prontos para uso imediato **Conclusão**: A atuação do enfermeiro na sala de emergência cardiológica em procedimentos invasivos e de alta complexidade exige profissionais especializados. Portanto, faz-se necessário o enfermeiro sistematizar a assistência, ou seja, definir diagnósticos, metas e intervenções no procedimento de cardioversão elétrica garantindo dessa forma uma assistência individualizada, com qualidade, segura e eficaz.

Trabalho 103 - 4/4

Referências

- 1 Oliveira, A.L. et al. Serviço de Arritmias dos Hospitais Socor e ProntoCoR. Disponível em:< <http://sociedades.cardiol.br/sbc-mg/2008/publicacoes/revistas/volume05/03/aspectos.asp>>, acesso 14 jun 2010.
- 2 Rodrigues, E.D., Catelan, D., Lameira, D.F. Sistematização da Assistência de Enfermagem na Cardioversão Elétrica Sincronizada. 2009. Disponível em:<www.pedrokaran.com/artigos-de-enfermagem/cardioversao-eletrica-sincronizada>.
3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução 272 de 27 de agosto de 2002.
- 4 Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011 / NANDA Internacional; tradução Regina machado Garcez. – Porto Alegre: Artimed, 2010.
- 5 Dochterman, JM, Bulechek, GM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC), 4ª ed, Porto Alegre: Artmed, 2008.

Palavras chave: Cardioversão elétrica, diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem.

Área temática: Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção a Saúde ao indivíduo nas diferentes fases da vida.